

Excelência editorial

Guilherme Jorge de Rezende*

Comunicação & Sociedade. São Bernardo do Campo: UMESP, periodicidade semestral.

Incluída no seletivo grupo dos periódicos científicos que alcançaram o conceito máximo na avaliação da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), a revista *Comunicação & Sociedade* atinge a maioria na plenitude da excelência editorial. Desde julho de 1979, quando o então Instituto Metodista de Ensino Superior (IMS) lançou, em co-edição com a Cortez & Moraes, o número inaugural, a revista vem cumprindo uma missão indispensável na disseminação dos conhecimentos gerados por pesquisas nas diferentes áreas pertinentes à Ciência da Comunicação.

Em todo esse período, sempre sob a direção editorial do professor José Marques de Melo, se a realidade comunicacional brasileira preponderou entre os assuntos tratados, o periódico ultrapassou os limites nacionais para consagrar-se como propagador das idéias da escola latino-americana – quando não ibero-americana – de Comunicação. Foi nessas condições, meio de divulgação do pensamento alternativo da Teoria da Comunicação, que a revista constituiu-se em suporte essencial do programa de pós-graduação da atual Universidade Metodista de Ensino Superior (UMESP).

Passados 21 anos, *Comunicação & Sociedade* se revigora com nova proposta editorial. Em seu número 34, seguindo a experiência adotada na edição anterior em que o tema escolhido foi a *telepolítica*, a revista publicou um dossiê sobre um ponto especial: a *folkcomunicação*. Essa linha de investigação, batizada pelo espírito pioneiro de Luís Beltrão, está presente em cinco artigos. Dois deles abordam questões teóricas desse domínio temático: “Uma contribuição para os estudos da *folkcomunicação*”, de autoria de Waldemar Luiz Kunsch e

* Professor do Departamento de Letras, Artes e Cultura da Fundação de Ensino Superior de São João Del-Rei. Doutor em Comunicação pela Universidade Metodista de Ensino Superior.

“*Folkcomunicação* e hibridização cultural: interação de aportes para pensar as culturas populares”, escrito por Mariana Mesquita. As manifestações religiosas como instâncias da *folkcomunicação* são objetos de outras duas abordagens: “A mídia e o sagrado”, de Jorge Cláudio Ribeiro e “Magic Park Aparecida: o profano e o sagrado mediados pela cultura do lazer”, trabalho conjunto de Daniel Galindo e Márcia Perencin Tondato. O tema ganha ainda novo exame pelo artigo do pesquisador Antônio Teixeira de Bastos, intitulado “Relações públicas e *folkcomunicação*: reflexões à luz da teoria comunicativa”.

Em outra seção, a dos artigos, os temas variam em torno de aspectos da expressão midiática na América Latina. Enquanto Anamaria Fadul expõe as constatações a que chegou ao verificar as relações entre a “Telenovela e a família no Brasil”, outras duas pesquisadoras (uma argentina e a segunda, mexicana) relatam os resultados de seus estudos acerca de “Los pioneros de las ciencias de la comunicación en Argentina” e de “Dos semanas en la prensa latino-americana: una análisis desde la perspectiva de la sociología de la producción de mensajes (newsmaking)”. Completa o conjunto de comunicações da seção, o artigo do professor Jacques Vigneron referente a um assunto novo e pouco estudado: “Hipertexto, comunicação e construção do saber”.

Comunicação & Sociedade reserva ainda parte de suas 320 páginas para outras quatro seções. Na destinada às resenhas, reúne um eclético corpo de especialistas para a apresentação crítica de nada menos do que dez lançamentos editoriais. Na seção “registro”, que resgata os principais fatos ocorridos nos meses anteriores, o destaque fica por conta do emocionado depoimento do professor José Marques de Melo a respeito do “Legado emblemático de Vera Giangrande”, saudosa protagonista do processo de consolidação das Relações Públicas no Brasil, ensejado pelo seu então recente falecimento.

O nome do professor José Marques de Melo desponta também no número 34 da *Comunicação & Sociedade*, na seção “memória”. O aniversário de 30 anos de publicação de seu livro *Comunicação social: teoria e pesquisa* – um dos marcos iniciais da bibliografia sobre Comunicação produzida e editada no Brasil – é saudado em artigo de Waldemar Luiz Kunsch, lembrando o impacto que a obra da editora Vozes causou no âmbito dos estudos da Comunicação.

O conteúdo da revista ocupa-se, por fim, na seção “documentação”, de informações relativas ao programa de pós-graduação da UMESP, relacionando as últimas dissertações e teses defendidas, e da notícia do lançamento da Revista Pensamento Comunicacional Latino-Americano, periódico eletrônico da Cátedra UNESCO/UMESP de Comunicação para o Desenvolvimento Regional.

Notável exemplo de persistência, *Comunicação & Sociedade* atravessa duas décadas com vitalidade impressionante. Numa conjuntura desfavorável à permanência dos órgãos de divulgação científica, sobreviver por tanto tempo, jamais deixando de primar pela qualidade, já seria, por si, motivo para muita festa e esperança.